

Insólitas e humoradas celebrações da gula

Josimey Costa da Silva

Um grupo de homens se entrega à celebração animal de saciar sua fome em bando sem temer a morte. Na verdade, a perspectiva de morrer aumenta, para o grupo, o prazer da comida e o desafio filosófico da gastronomia: a apreciação que exige a destruição do apreciado. Este é o enredo do filme "A comilança", no original, "La grande bouffe", realizado em 1973 com direção de Marco Ferreri e contando com Marcello Mastroianni, Michel Piccoli, Philippe Noiret e Ugo Tognazzi no elenco. Os personagens têm o mesmo nome dos atores, numa ironia sobre promiscuidade entre vida e arte. O tema e, de certo modo, o enredo, encontram-se citados no livro Clube dos Anjos, de Luís Fernando Veríssimo, publicado em 1998 pela coleção Plenos Pecados, Editora Objetiva. Ambos, filme e livro, tratam da pulsão de auto-destruição, o que no filme acontece de forma visceral, expondo a compulsão à repetição, que está na natureza conservadora dos instintos e que vence até mesmo o princípio do prazer. Devorar o que poderia nos devorar parece ser um maneira de viver eternamente, de se perpetuar na destruição de tudo.